PROJETO: URBANIZAÇÃO DE CANTEIRO CENTRAL
MUNICÍPIO: DEMERVAL LOBÃO – PI
LOCAL: ZONA URBANA
TRANSF. ESPECIAL: 09032025-076688

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 – APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Demerval Lobão - PI apresenta o Projeto Técnico de Engenharia para Execução da obra de URBANIZAÇÃO DE CANTEIRO CENTRAL, a ser executada na zona urbana do Município de Demerval Lobão -PI.

2.0 – CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

- **FONTE/GESTOR:** TRANSF. ESPECIAL: 09032025-076688
- **PROPONENTE:** PREFEITURA MUNICIPAL DE DEMERVAL LOBÃO
- **OBJETO:** URBANIZAÇÃO DE CANTEIRO CENTRAL
- **INVESTIMENTO:** R$ 753.229,29

3.0 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município está localizado na microrregião de Teresina, compreendendo uma área irregular de 228,11 km 2 , tendo como limites ao norte os municípios de Teresina, ao sul Lagoa do Piauí e Teresina, a leste Altos, Beneditinos e Lagoa do Piauí, e a oeste Teresina. A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 05 o 21’28” de latitude sul e 42o 40’33” de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 30 km de Teresina.

4.0 – ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos sites do IBGE (www.ibge.gov.br) e do Governo do Estado do Piauí (www.pi.gov.br). O município foi criado pela Lei nº 2.553 de 09/12/1963.

A população total, segundo o Censo 2000 do IBGE, é de 12.489 habitantes e uma densidade demográfica de 54,79 hab/km 2, onde 17,89% das pessoas estão na zona rural. Com relação a educação, 68,6% da população acima de 10 anos de idade são alfabetizadas. A sede do município dispõe de energia elétrica distribuída pela EQUATORIAL PIAUÍ, terminais telefônicos atendidos pela TELEMAR Norte Leste S/A, agência de correios e telégrafos, e escola de ensino fundamental.

Letícia da Cruz Vieira
Engenheira Civil
CREA: 1020344721

A agricultura praticada no município é baseada na produção sazonal de arroz, cana-de-açúcar, feijão, mandioca e milho.

5.0 – ASPECTOS FISIOGRÁFICOS

As condições climáticas do município de Demerval Lobão (com altitude da sede a 112 m acima do nível do mar) apresentam temperaturas mínimas de 22o C e máximas de 28o C, com clima quente tropical. A precipitação pluviométrica média anual (com registro de 1.800 mm, na sede do município) é definida no Regime Equatorial Continental, com isoietas anuais entre 800 a 1.400 mm, cerca de 5 a 6 meses como os mais chuvosos e período restante do ano de estação seca. Os meses de janeiro, fevereiro e março correspondem ao trimestre mais úmido. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Radam (1973), Perfil dos Municípios (IBGE–CEPRO, 1998) e Levantamento Exploratório Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (Jacomine et al.,1986).

Os solos da região são provenientes da alteração de arenitos, siltitos, folhelhos, calcários e silexitos. Compreendem solos litólicos, álicos e distróficos, de textura média, pouco desenvolvidos, rasos a muito rasos, fase pedregosa, com floresta caducifólia e/ou floresta sub-caducifólia/cerrado. Associados ocorrem solos podzólicos vermelho-amarelos, textura média a argilosa, fase pedregosa e não pedregosa, com misturas e transições vegetais de floresta sub-caducifólia/caatinga. Secundariamente, ocorrem areias quartzosas, que compreendem solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado sub-caducifólio/floresta sub-caducifólia. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Sudeste do Piauí II (CPRM, 1973) e Jacomine et al. (1986).

As formas de relevo compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas

Letícia da Cruz Vieira
Engenheira Civil
CREA: 1020344721

recortadas e superfícies onduladas com relevo movimentado, encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas mais acentuadas de vales, elevações (serras, morros e colinas), com altitudes de 150 a 500 metros. Seqüência de platôs e chapadas de altitudes médias de 600 a 400 metros acima do nível do mar, podendo alcançar 800 metros. Dados obtidos a partir do Levantamento Exploratório-Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986), Projeto Radam (1973) e Geografia do Brasil–Região Nordeste (IBGE, 1977).

6.0 – JUSTIFICATIVA

Com o objetivo de promover a requalificação urbana e melhorar a infraestrutura viária e paisagística do município, a Prefeitura Municipal de Demerval Lobão apresenta este projeto URBANIZAÇÃO DE CANTEIRO CENTRAL. A proposta visa valorizar o espaço público, proporcionar maior segurança e conforto aos pedestres e motoristas, além de contribuir para a organização do tráfego e a melhoria da estética urbana. O projeto também busca incentivar o convívio social e o embelezamento da cidade, tornando o ambiente mais agradável e funcional para toda a comunidade.

7.0 – OBJETIVOS

Diante da relevância da presente obra para a população local, a URBANIZAÇÃO DE CANTEIRO CENTRAL tem como principais objetivos:

- Requalificar o espaço público, por meio da implantação de novos elementos paisagísticos, áreas de convivência e infraestrutura urbana, valorizando o ambiente e promovendo maior conforto e bem-estar à população;
- Melhorar as condições de mobilidade e segurança viária, com a organização do tráfego, a implantação de calçadas acessíveis, ciclovias e sinalização adequada, garantindo maior integração entre pedestres, ciclistas e veículos;
- Contribuir para o embelezamento e revitalização da área urbana, fortalecendo o senso de pertencimento da comunidade, estimulando o uso dos espaços públicos e promovendo o desenvolvimento urbano sustentável do município.

Letícia da Cruz Vieira
Engenheira Civil
CREA: 1020344721

10.0 – METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Os custos para implantação desta obra no Município de Demerval Lobão contêm todas as despesas decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos.

As composições de preços unitários do orçamento foram montadas com base na referência do SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e índices da Construção Civil considerando os Encargos Sociais sem desoneração no valor de 113,78%.

A composição de BDI foi obtida a partir dos valores de referência dos Acórdãos N° 2622/2013 – TCU Plenário, e Lei N° 13.161/2015.

11.0 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

11.1 – Localização:

O canteiro central objeto deste projeto está localizado na zona urbana do município de Demerval Lobão, em área de grande circulação e relevância para a mobilidade local, com coordenadas geográficas conforme mapa de localização.

11.2 – Comprovação do exercício pleno da propriedade do imóvel:

O local onde será executada a obra é de propriedade da Prefeitura Municipal de Demerval Lobão (PI) sendo área de domínio público.

11.3 – Comprovação dos Custos Apresentados:

Os custos apresentados são aqueles praticados no mercado e será contratada a firma que apresentar os menores preços e melhores condições de execução das obras.

Letícia da Cruz Vieira
Engenheira Civil
CREA: 1020344721

11.4 – Cronograma Físico-Financeiro:

Quanto ao Cronograma, ocorrerá o mesmo sendo exigido na licitação e apresentado na Prestação de Contas, estando previsto o prazo de 90 (noventa) dias, para execução da obra propriamente dita.

Em anexo, é apresentado o Cronograma Físico-Financeiro, com os respectivos valores e prazos de execução, compatibilizando com a Planilha detalhada de Custos e Memorial Descritivo.

Letícia da Cruz Vieira
Engenheira Civil
CREA: 1020344721